

Não



CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA

razões para escolher vida



Ninguém tem o direito de decidir se um ser humano vive ou não mesmo que seja a mãe que o acolheu no seu ventre. Desde que aceitou gerar a mulher tem obrigação de proteger e defender a vida de outro ser.

Um católico não pode concordar com o aborto livre até as dez semanas, por simples opção da mulher, sem qualquer outra condição. Isso chama-se "liberalização legalizada", com recurso ao dinheiro de todos os cidadãos.



A legalização não é o caminho adequado para resolver o drama do “aborto clandestino”. A luta contra este drama social merece o empenho de todos, com apoio decisivo às mulheres para quem a maternidade é difícil.

Legalização

violência

O aborto não é uma questão política, mas de direitos fundamentais. A função das leis é promover o respeito pela vida, principal fundamento da ética.

Todas as características e potencialidades do ser humano estão presentes no embrião. O aborto provocado é sempre violência injusta contra um ser humano. Não há razão ética que o justifique.

